

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA ÓTICA DA ENFERMAGEM

Relatoria: TASSILENE DA COSTA GONÇALVES
ANA REGINA RISUENHO MONTEIRO
LUCAS FARIAS LIMA

Autores: CAROLINE GONÇALVES BANDEIRA
CLÁUDIA CATARINA DE ANDRADE MONTEIRO
FRANCISCO JADSON SILVA BANDEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência doméstica é um tema bastante atualizado e instigante que atinge milhares de mulheres, decorrente da desigualdade nas relações de poder entre homens e mulheres, assim como, a discriminação de gênero ainda presente tanto na sociedade como na família; porém, sabe-se que esta questão não é recente, estando presente em todas as fases da história, mas apenas recentemente no século XIX¹. No Brasil, este tema ganhou maior relevância com a entrada em vigor da Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, também conhecida como “Lei Maria da Penha”. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a violência doméstica contra mulher e mostrar a atuação do enfermeiro diante a violência doméstica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, realizada através de levantamentos de dados bibliográficos Scielo, Bireme e Ministério da Saúde. **RESULTADO:** A violência doméstica é uma relação abusiva, de poder desigual é uma forma de abuso que toca a pessoas de várias idades, etnias, culturas, e de vários estratos sociais. No âmbito da saúde, deve ser considerado o impacto que a violência causa na sociedade. A enfermagem deve orientar a vítima sobre violência, seu curso e os recursos existentes na comunidade, com intuito de prevenir novos episódios, auxiliar a vítima a estabelecer vínculo de confiança individual e institucional para poder avaliar o histórico da violência e as possibilidades de mobilizar recursos sociais e familiares. **CONCLUSÃO:** O estudo reflete sobre o cuidado de enfermagem às vítimas de violência deve ser planejado para promover segurança, acolhimento, respeito e satisfação das suas necessidades individuais. Todavia, para que no processo de trabalho do enfermeiro seja capaz de identificar e intervir nos casos de violência que se manifestam em graus variáveis e não apenas em atos extremos de homicídios, necessita-se que o profissional de saúde, bem como o processo de trabalho em saúde, seja instrumentalizado para que possa compreendê-lo nas suas múltiplas formas de manifestação. **REFERÊNCIA:** PINHEIRO, J.C.; BARBOSA, J.H.F. Violência doméstica contra a mulher: um desafio para enfermeiros da rede básica de saúde. In: Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem. 18th. 2015. João Pessoa. Disponível em: <<http://apps.cofen.gov.br/cbcenf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I42045.E10.T6897.D6AP>>. Acesso em: 05 abr. 2016.